

## **HISTÓRIAS DE EDUCADORES EM PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS**

### **Autores:**

Hirama, Leopoldo Katsuki

Joaquim, Cássia dos Santos

Soares, Roberto Jefferson do Nascimento

### **Instituições:**

FEF- UNICAMP- Departamento de Ciência do Esporte

Faculdade Flamingo- Educação Física

### **Resumo:**

As ações das organizações não-governamentais em projetos socioeducativos inseridos em comunidades carentes vem crescendo acentuadamente nas últimas décadas. As intervenções não possuem padrão de atuação, oscilando de atividades ministradas por leigos de boa vontade até profissionais da educação em projetos criteriosamente planejadas, seguindo referenciais teóricos consagrados. Em meio a estes profissionais estão inseridos os professores de Educação Física, em geral, atuando com o esporte como eixo principal. Segundo dados do IBGE, em 2002 totalizavam 26.894 entidades sem fins lucrativos que se classificavam como atuantes na área de esporte e recreação no Brasil.

Segundo Cardoso (2005), a maior liberdade metodológica para criar estratégias e boa formação de alguns profissionais pode representar núcleos de experimentação metodológica riquíssimos, visto que podem aliar outras características ao processo educacional como proximidade da comunidade, conhecimento da realidade vivida pelos alunos, seus desejos e dificuldades.

Este trabalho tem por objetivo específico descrever algumas "histórias de educadores" que vivenciaram experiências particulares, mas que podem servir de reflexão e referência para outros projetos. Todas possuem como critérios de descrição terem sido vividas de fato em projetos socioeducativos através do esporte, mediadas por professores formados em Educação Física e que geraram intervenções pedagógicas intencionais e devidamente discutidas. Como objetivo geral o estudo busca destacar algumas cenas de um universo pouco estudado e descrito, o universo das comunidades periféricas, que segundo Von Simson (2003) são denominadas vozes subterrâneas ou marginais, que, em geral, não são escutadas.

Finalmente, outra característica das histórias comentadas é o olhar para o possível sucesso detectado ou projetado nas intervenções, oferecendo propositalmente uma mensagem de otimismo para um grupo de profissionais que vivem com seus alunos, parte do drama diário das populações carentes em grandes comunidades. Otimismo que foi construído através da experiência destas e de muitas outras "histórias vividas" de dor, sofrimento, preocupação, mas também de conquistas, alegrias e superações!

### **Referência Bibliográfica**

CARDOSO, R. Fortalecimento da sociedade civil. In: IOSCHIPE, E. 3º Setor: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

IBGE. As fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil 2002/IBGE. Gerência do Cadastro Central de Empresas. Rio de Janeiro, 2004.

VON SIMSON, O. M. Memória, cultura e poder na sociedade do esquecimento. Augusto Guzzo Revista Acadêmica/ Fac Integradas Campos Salles. São Paulo, n. 6, p. 14, maio de 2003.